

SER MAM

DO

APOSTOLO

DO ORIENTE

S. FRANCISCO XAVIER.

QUE PREGOU

NO COLLEGIO DE S. ANTAM

O. P. MESTRE HIERONYMO RIBEIRO
da Companhia de Iesus.



EM COIMBRA:

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de IOSEPH FERREYRA Impressor
da Vniuersidade Anno de M.DC.LXXXVI.

MAISON

POSTOLO

FRANCISCO XAVIER

QUE IT EDOY

COLLEGE DE LA VILLE

MESYRE HIRSHGARTNER
de Compagnie de Lyon



MAISON

FM COIMBRA

Comptable et Directeur

JOSEPH FERRIER



Et vos similes hominibus expectantibus Dominum suum, quando revertatur à nuptijs; ut cum venerit, & pulsaverit, confestim aperiant ei. Luc. 12.



Os apertos de hũa tão estremada vida: *Sint lumbi vestri:* dos rigores de hum tam custoso exemplo: *Et lucernæ ardentes in manibus vestris.* das affliçoens de hũa dilatada elperança: *Expectantibus Dominum suum:* que se podia seguir, tenão destruidas realidades, & substancia de homem, ficarem só accidentes, & semelhanças delle: *Et vos similes hominibus.* Inimigos são de nossa vida, bem que amigos da alma, alpezas de penitencia, obrigaçoens de exemplo, dilazoens em elperanças: reduzidos sómente a esta semelhança de homens ordena o Senhor aos servos, que o elperem ao tornar das bodas: *Quando revertatur à nuptijs.* E porque não ao entrar? Fique a resposta para o discurto: E que estejão em atalaya; do modo, que o mesmo seja chegar, & bater o Senhor, que acodir, & abrir o servo. *Vt cum venerit, & pulsaverit, confestim aperiant ei.* Sim mas venhão diante criados, batão q̃ essa he a authoridade, & entre muyto embora sómente o Senhor, que essa he a preeminencia: não que quer o Senhor assegurarle de todo o risco; elle quer bater, não lofre que outrem bata; quem chega a bater à porta fica muyto perto de entrar: não tem atrevimento para vos bater à porta, quem não tem confiança para entrar. Como Deos deliberou não tornar a abrir mais as portas do Parayzo da terra a Adam poslhe o Anjo da banda de fora, *Ante Paradisum:* para que Adão não podele nem chegar a bater, que se Adão tivesse lugar para bater, logo averia ordem para entrar.

Bemaventurado he aquelle servo, continua o Senhor, que quando lhe vem bater à porta, o achão em vigia: para ser felix na milicia do mûdo, não basta diligente vigia; he necessario também boa peleja; não basta advertido vigiar do muro, importa valerozo pelejar no campo: para bemaventurado na milicia de Christo basta diligente vigia: *Beatus, quem cum venerit Dominus, invenerit vigilantem:* He a rezão: porq̃ o inimigo cã não peleja, com quem vigia; sempre furta a victoria; nunca sahe a campo aberto

berro: quando veyo a el palhar zizania, elperou que dormissem as guardas, & então fez leu assalto: *Dum autem dormirent homines, venit inimicus.* Ao servo, que o Senhor achar em vigia, tará tentar à mela para servir: *Faciet illos discumbere, & transiens ministrabit illis.* Temos logo as mãos trocadas, o Senhor feito servo, *Ministrabit*, o servo feito senhor: *Faciet illos discumbere?* Não, que o Senhor servindo, inda não fica servo, & o servo sendo servido, inda não fica senhor: he a rezão, porque não he servo, o que serve, senão o que deve servir; não he senhor, lo que he servido, senão o que deve ser servido: o Senhor de tal modo serve, que não deve servir, pois não he servo; o servo de tal modo he servido, que não deve ser servido, pois não he senhor: não faz servo a servidão, faz servo a obrigação della: antes quem serve não devendo servir, por dous titulos he senhor; por direito, pois não deve servir; por negociação, pois cativa, & avassalla os animos, dos que serve, não os devendo servir. Servirá o Senhor de partagem, *Transiens ministrabit.* Violencias não podem ser perpetuas; ouve violencias da parte dos servos em se deixarem servir, *Faciet*: quer dizer, *coget illos discumbere*: Pois não podia aver perpetuidades da parte do Senhor no servir: *Transiens ministrabit.* Senão foi que a hum amor infinito eternidades de servir, parecerão momentos de bem fazer.

Não faz o Senhor menção da quarta, nem da primeira vigia, só da segunda, & terceira falla. *Si in secunda, si in tertia vigilia venerit, beati sunt servi illi.* Como este Evangelho seja hum exemplo de Pregadores, não admitte ao officio, nem os da primeira, isto he a moços; nem os da quarta vigia, isto he a velhos: nem a moços por falta de authoridade para reprehender; nem a velhos por falta de efficacia para persuadir. São bem-aventurados, não só os que acha vigiando, quando em effeito vem, mas os que acharia vigiando, se viesse, ainda que não venha: *Si venerit, & ita in venerit, beati sunt.* Bom Principe, & Senhor, que premia o serviço, não porque o vê, mas por que o ha! Quem quererá servir longe dos olhos do Rey, se por isso ha de ficar longe do coração! Se ha de ter merecimento a ventura de vos ver, & não a diligência de obrar: a obra ha de merecer, não, à vista do Principe.

Sabei, conclue o Senhor, que se o Senhor da casa solpeitara a hora da vinda do ladrão, vigiaria. affim vós, que não sabeis a hora da minha, vigiai. Não parece boa a proporção; não parece ajustada a semelhança: o senhor da casa vigiaria, se loubiera a hora da vinda do ladrão, affim vós vigiai, que a não sabeis? Ouvera de dizer affim, vós q̃ a sabeis, vigiai, pois o senhor da casa vigiaria, se a loubiera. Ora está boa a proporção, & ajustada a semelhança: são muy differentes as obrigaçoens, de quem vigia como senhor, & de quem vigia como servo: como o senhor da casa satisfaz a sua
obri-

obrigação vigiando (6mente a hora, em que sospeita o furto: *Si sciret, qua hora fur veniret vigilaret*: Assim o servo de Christo satisfaz à tua, vigiando até a hora, q̃ o não sospeita: *Ita, & vos estote parati, quia qua hora non putatis, filius hominis veniet*. Notem que se compara o Senhor aqui ao ladrão, assim como o pay de familias, diz, vīgia na vinda do ladrão, assim vós o fazei na minha vinda. E q̃ furtos podem ler os do senhor? Que coula pôde levar, q̃ não seja sua? Que suave coula he o furto! Pois tẽ Deos levando o teu, bulca modo para o levar por furto. Vem alta noite; tomanos descuidados; vem no tempo, q̃ curçãõ os ladroens; pois faz furto, não attendendo a substancia da coula, q̃ leva, q̃ he tua; mas advertindo ao modo, & circunstancias, em q̃ a leva, q̃ he proprio de ladroens. He a letra do Evangelho, & parece à letra a vida do grande Apostolo do Iapão, do Sol do Oriente, da luz, se segunda, em nada menor q̃ a de Thome, que presidio as trevoas, & noite da gentildade, do mestie do mundo todo, do gigante de Santidade, do methodo, & exemplar de varoens Apostolicos, & Prẽgadores Evangelicos, do mais proueitolo filho da Igreja Catholica, do emulo, & competidor igual dos Apostolos de Christo, do mayor ornamento de minha sagrada Religião, do Filho Primogenito, ou principal de meu glorioso Patriarcha S. Ignacio, o Bemaventurado S. Francisco Xaxier: mas porque não posso leguir nem toda a letra do Evangelho, nem toda a vida do Santo, em Evangelho, q̃ nos manda se succintos, heime de restringir, & limitar as palauras do thema, & àquella parte da vida do Santo, que nellas couber: Peçamos graça.

AVE MARIA.

Q Ver o Senhor os Prẽgadores de teu Evangelho tão divinos, q̃ nelles de homens se não vejam mais q̃ as semelhanças: hão de ter as realidades, & substancia de divinos, hão de mostrar apparencias, & semelhanças de humanos: em fim de ter divino, parecer humano: *Vos similes hominibus*: Hão de ter sinceros só para Deos, hão de ter fingidos para os homens? Hão de mostrar apparencias de substancia, que não tem? Semelhanças de realidades, que não possuem? Isto he amar hipocresias: isto he mandar, que sejam hipocritas? Hipocrita he o q̃ tendo hũa coula, finge, & disfarça outra: elles hão de ser na verdade divinos: hão de mostrar na apparencia humanos, hão logo de ser, & mostrar-se hipocritas? Ha dous generos de hipocresia, & fingimento, hum dos que são hipocritas a Deos, outros dos q̃ são hipocritas aos homens: o q̃ tendo substancia, & realidades de humano, finge apparencias, & semelhanças de Divino, he hipocrita a Deos: o q̃ tendo substancia, & realidades de divino, mostra apparencias, & semelhanças de humano, he hipocrita aos homens: o q̃ mostra a Deos substancia de homem, & engana aos homens com semelhanças de Deos,

he perniciosamente fingido o que mostra a Deos substancia de Deos, & antolha aos homens semelhanças de homem, he proveitosamente fingido: estas hipocresias ama Deos, estes fingimentos aconselha, estes disfarces manda: *Vos similes hominibus.*

He cousa grande, destruido o ser do homem, conservar o parecer: he maravilha, destruida a realidade da cousa, persistir a semelhança della. Chamase o divino Sacramento singularmente o mysterio da Fè, *Mysterium Fidei* assim o pronunciamos nas palavras ineffaveis da cõtagração do Sangue de Christo; de modo que para representar a Fè, representais o divino Sacramêto; pintais hũa custodia Eucharistica. E q̃ rezão ha, para q̃ o divino Sacramento mereça a singularidade, a excellencia, & antonomasia de mysterio da Fè? Mais nobre mysterio he o da Encarnação: mais digno o da Trindade: porq̃ na Eucharistia, he o corpo de Christo em especies sacramentaes, com hũa presença accidentaria, & definitiva, q̃ indivisivelmente o cõstitue em lugar todo em toda hostia, & todo em qualquer parte della, & fica aquelle corpo no andar de Anjos, q̃ assim mesmo tam presentes ao lugar. A Encarnação he hũa humanidade unida substancialmente à Pessoa do Filho de Deos, & fica aquelle homem Deos, & na ordem das tres Divinas Pessoas, sendo assim mesmo Deos, como ellas o tam: o homem per união, as Pessoas per identificação. donde resulta aquella reciproca correspondencia, aquella amorosa communicação de Deos, & homem, & Deos de Deos nas propriedades do homem: do homem nas propriedades de Deos. O mysterio da Trindade mais digno he: que cousa mais divina, que hũa substancia indistincta de tres Pessoas, & tres Pessoas distinctas entre si? Que cousa mais soberana, que a mesma pessoa segundo rezoens indistinctas na realidade se communique, & não communique a outra pessoa? Que cousa mais superior, q̃ não seja mayor dignidade no Pay o ser improducto, & ser de si; nem menos excellencia no Filho, & no Spirito Santo o terem productos, & de outrem, o Filho do Pay, o Spirito Sancto do Pay. & Filho? Ventagens fazem estes mysterios ao da Eucharistia na nobreza, & dignidade. Como logo se chama o divino Sacramento singularmente, & por antonomasia mysterio da Fè? *Mysterium Fidei*? Porq̃ em rezão de mysterio he o mais excellente mysterio. E he a rezão: porq̃ entre todos os mais mysterios só este se acha, q̃ com as realidades, & substancia de hũa cousa, conserve semelhanças, & apparencias de outra: com substancia, & realidades de Christo apparencias, & semelhanças de pão: destruido o ser de pão, conserva o parecer ser de Christo, parecer de pão: & he mysterio, he cousa grande conservar semelhanças, & apparencias alheas em realidades, & substancia alhea.

Declaro mais a cousa: nos outros mysterios cremos o q̃ não vemos, neste

Este mysterio cremos contra o q̃ vemos: Avantejado mysterio! Alli vemos os olhos paõ; & cremos q̃ não he paõ; os ouvidos ao partir da Sagrada Hostia, ouvem partir paõ, & cremos que he corpo: ao olfato cheira o paõ, & cremos q̃ he Christo: ao gosto sabe a paõ, & delengamolo, & cremos q̃ he carne. o tacto apalpa, & toca paõ, & perluadimolo, & cremos que he Deos. Vem a ler q̃ neste mysterio as realidades, verdade, & substancia são de hũa coula, são de Christo: as semelhanças, apparencias, & accidentes são de outra, são de paõ; nos outros mysterios não ha semelhança q̃ não seja daquellas realidades; não ha apparencias, q̃ não sejam daquella verdade, não ha accidentes, que não sejam daquella substancia: neste mysterio sim: com rezão se diz o divino Sacramento, em rezão de mysterio o mais excellente mysterio, & por antonomasia o mysterio da Ee; pois nelle se vence aquella difficuldade de conservar semelhanças, apparencias, & accidentes de hũa coula em as realidades, verdade, & substancia de outra. Na substancia, verdade, & realidades de Christo, accidentes, apparencias, & semelhanças de paõ.

E porque neste mysterio especialmente quiz o Senhor q̃ com substancia, & realidades de hũa coula, q̃ não vemos, ficassem accidentes, & semelhanças de outra, q̃ tiramos? He a rezão, poi q̃ este Sacramento he de converção, & para converção: de converção, pois nelle se converte o paõ em Corpo, o vinho em Sâgue: para converção, pois nelle se converte o homem em Christo, & Christo no homem: *In me manet, & ego in illo*: o que cômunga, fica affectivamente convertido em Christo, & Christo nelle. He Sacramento de converção; pois ouve de ter hũnas realidades, outro nas semelhanças: hũna verdade, outro nas apparencias; hũna substancia, outro nos accidentes: pelas semelhanças, apparencias, & accidentes nos rouba os sentidos: pelas realidades, verdade, & substancia nos leva a alma. Toma Deos o Pregador Evangelico, como instrumento de converção, para lhe cõverter o mudo todo; pois ha de ter hũna substancia, outro nos accidentes; hũna verdade, outro nas apparencias; hũnas realidades, outro nas semelhanças; ha de ter na substancia, & verdade divino; ha de mostrar accidentes, & apparencias de humano; as realidades hão de ser de Deos; as semelhanças hão de ser de homem, *Vos similes hominibus*.

Disfregou pontualmente Xavier Santo a substancia de divino com accidentes de humano; ajuntou as realidades de Deos (salto com entendidos) apparencias de homem: tinha Xavier realidades de divinos? Sim: mostra o imperio nos mares, que adogou: testemunhao o poder sobre os Ceos, onde fez parar o Sol: publicao o dominio sobre o inferno, delapossou, & delalojou muytos demonios de muytos corpos, & almas, em q̃ estavam acastellados; declarao o mando sobre a morte, chamou da morte à vida.

à vida a 23. manifestao a sciencia do futuro, que tantas vezes annunciou em successos de batalhas, em mudanças de Monarchias, em mortes de Principes, & senhores: isto era ter realidades de divino: mas com estas realidades de divino, antolhou aos homens hũas semelhanças de humano: Vemolo jogador para melhorar o taful, & cremos q̃ não he jogador: vemolo hospede, para reduzir o torpe, & cremos q̃ he abstinente: vemolo feito reo do castigo, para emendar o culpado, & cremos q̃ he innocente: vemolo criado de hũ Japão, para entrar naquelle Reyno, & cremos, & sabemos, q̃ he ingenuo: vemolo cõ fausto, & apparato de Nuucio Apostolico para converter a El-Rey Francilco, & cremos q̃ he humilde: vemolo trajando ao modo de todos, & fallando as linguas de todos os barbaros, conhecemos, & cremos, q̃ he Santo polido, & cortezão. Tambem em Francilco cremos contra o q̃ vemos, vemos semelhanças, & appatencias de humano, cremos realidades, & verdade de divino cremos substancia de Deos. vemos accidentes de homem.

He mysterio, he maravilha grande, retende as realidades, & substancia de hũa cousta, cõtervar as semelhanças, & apparencias de outra pela difficuldade, q̃ em si mostra; tambem pela utilidade, q̃ em si tem. Resolve-ole Rebeca furtar a benção de Esaù para Iacob, Isaac era afeigoadado a Esaù por mais velho; Rebeca era perdida por Iacob por mais moço: Que traças tome Rebeca? Que ardis intente? Que artes uze: Esaù (sabem a historia) era alpero de mãos; applica Rebeca, & veste às mãos de Iacob hũas pelles para imitar a alpereza das de Esaù, & assim o manda pedir a benção: Isaac, q̃ era cego, apalpou, & tomou as mãos de Iacob, & inda, q̃ no mais lhe pareceo Iacob: *Vox quidem vox Iacob est sed manus manus sũt Esaù*: pelas mãos, & alpereza dellas o deu por Esaù, & deulhe a benção: Se vay Iacob em substancia, & realidades Jacob; porq̃ vay em accidentes, & semelhanças Esaù? Como vay pela benção Esaù nas apparencias, & na verdade Iacob? Porq̃ de outro modo te não podia levar esta benção: Se fora Esaù, não leuara a benção q̃ lha não queria Deos dar: Se fora Iacob, como Jacob, não leuara a benção, q̃ lha não queria o pay dar: nem Deos estava com Esaù; nem o pay estava afeigoadado a Iacob. leva pois a benção Iacob, não como Iacob. mas Iacob, como Esaù: Iacob em substancia, & realidades Iacob; em accidentes, & semelhanças Esaù, leua a benção por vontade do pay, por ordẽ de Deos; Deos a daua à substancia de Iacob; o pay a lançava às semelhanças de Esaù.

Que bençoës não renderão a tão diversas gentes as semelhanças de humano, q̃ Francilco juntou às realidades de divino: mostroute jogador, para melhorar o taful, melhorou: convidoute como hospede, para reduzir o torpe, reduzi: disfarçoute reo para emendar o culpado, emendou: fingiote

giöse servo do Japão, pera entrar naquelle Reyno, entrou: ostentou fausto, & aparato de Nuncio Apostolico, para converter a El Rey Francisco, converteo: affectou as linguas de todos os barbaros, para lhes pregar, & ensinar a Fe; prégou, ensinou em hũa palavra: Forão tão uteis estes disfarces, tão proveitosas estas semelhanças; q̃ atrahio, & converteo à Fè Catholica mayor numero de homens em 10. annos, do q̃ todos os hereges ha 1644. perverterião a suas feitas. Se a Companhia de Iesv não viera, nem nacera mais que para dar este Apostolo ao mundo, este Santo ao Ceo, tinha satisfeito a todas suas obrigações, & le tinha igualado a todas as sagradas Religioens: fizestes Francisco Santo; que os ser viços, q̃ vossos filhos fazem hoje à Igreja já não sejão dividas, mas supererogações: vós satisfizestes, vossos filhos obrigão; porque vós pagastes, já agora a vossos filhos le deve.

Replicaõ-me, ao que disse: melhor fora concordar tudo, os accidentes com a substancia; as apparencias com a verdade, as semelhanças com as realidades: são os varoens Apostolicos na substancia, & realidades divinos, sejão também nos accidentes, & semelhanças divinos: não té rezão; porq̃ pelos accidentes, & semelhanças de humanos, hão de trazer os homens a si; q̃ a semelhança he causa de amor: pela substancia, & realidades de divinos hão de levar os homens a Deos. A tentação, q̃ o demonio fez a Adão foy: *Eritis sicut Dii*: Sereis como Deos. Que tetação he esta? Não se pôde apparecer o que se tem, & se conhece, q̃ se tem: delejo he de coula ausente, que senão logra. Adão era divino, & conhecia, q̃ o era, labia muy bem, q̃ fora tirado pela Imagẽ de Deos; que tinha expressa na alma a imagem da divindade: *Creavit Deus hominem ad imaginem suam*. Como logo teta o diabo a Adão com ser divino? Notem, não o tentou com o ser, tétouo com o parecer: Não disse *Eritis Dii*: Sereis divinos: mas *Eritis sicut Dii*, lereis como divinos: não diz tereis as realidades, mas as semelhanças de divinos, *Sicut Dii*: era Adão divino, quiz parecer Divino, foi tentação querer parecer, o que era: foy peccado querer ter o parecer do ser q̃ tinha. Querer ter a semelhança das realidades, que possuia, quem Deos criara para mestre, & cabeça do Mundo, não avia de concordar semelhança cõ realidades, estas avião de ser de Deos, aquellas de homem.

E quando hũa das divinas pessoas acodio por Adão, mostrou nesta parte já emendado: *Ecce Adam factus est sicut unus ex nobis*: já Adão está semelhante a hum de nós. Não era logo a semelhança de divino; q̃ então não dissera, *Factus est sicut unus ex nobis*: Senão *Factus est sicut nos*: não dissera está semelhante a hum de nós; mas dissera está semelhante a nós, q̃ todas as pessoas igualmente são divinas. Era logo a semelhança de humano; q̃ assim era semelhante a hũa só Pessoa: pois dellas hũa só avia de ser homem: assim q̃ dizer esta divina pessoa já Adão está semelhante a hum de nós, foi dizer. já Adão tem o parecer daquelle ser, que hum de nós ha de tomar: lá tem as semelhanças das realida-

des, que hum de nós ha de ter, já parece homem, que hum de nós ha de ser. Perdele Adão, porque affecta semelhanças de Deos: *Eritis sicut Dñ: restituet te Adão*, quando toma semelhanças de homens: *Factus est sicut unus ex nobis*.

Eiã taes os prodigios, que fazião Paulo, & Barnabè, que assentaião consigo aquelles povos, aquem prégavão, esta verdade. *Dij similes facti hominibus descenderunt ad nos*. Baixarão do Ceo a nós huns Deos semelhantes a homẽs: Parece, que os não engrandecerão muyto. Ouverão de dizer: decerão a nós huns homens semelhantes a Deos, & não decerão a nós huns Deos semelhantes a homens. Divinamente disserão, q vierão Deos semelhantes a homens, & não homens semelhantes a Deos. Não convertem, não espantão homens semelhãtes a Deos: espantão, convertem Deos semelhãtes a homens. Para converter a realidade ha de ser de Deos, a semelhança, ha de ser de homem. Cativa hum Deos como homem; & não hũ homem como Deos; he de pouca vtilidade hum homem adeolado: he de muyta hum Deos humanado: o varão Apostolico não ha de tubir, ha de decer: não ha de tubir de homem, pera Deos, de humano para divino; ha de decer de Deos para o homem; de divino para humano: *Dij similes facti hominibus descenderunt*. Decerão, tendo as realidades de divino em si, ha de tomar as semelhanças de humano para os outros. Incriveis forão as converçoens, q S. Francilco no teo divino, no parecer humano affectuou: Francilco decendo de realidades de Deos a semelhanças de todos os homens, fez que os homens tubissem às semelhanças de Deos das realidades de homens: em disfarces de peccador fez o peccador penitente; em semelhanças de jogador fez o jogador santo, em apparencias de hospede, & conuidado fez o hospede, & conuidado abstinente: deceo Francilco a todos os homens, para fazer tubir todos os homens a Deos.

E de tal modo ha o Prégador Evangelico de tomar as semelhanças de todos, que ha de exprimir em sy a de cada qual, tão perfeitamente, como se ló aquella aprendesse: *Similes hominibus*, diz hũa glossa, *omnibus, & singulis ut nes propter omnes desit singulis, nec propter singulos desit omnibus*. Nem o cuidado de todos ha de diminuir no cuidado de cada hum; que isso era pouca comprehensão: nem o cuidado de cada hum ha de diminuir no cuidado de todos, que isso he muyta amizade, nem muyta amizade, nem pouca comprehensão: *Omnibus, & singulis*. A todos, & a cada hum. Aduerte o Senhor a seus Apostolos, que são luz do Mundo. *Vos estis lux mundi*. Temos os Apostolos Sol do Mundo, luz de todos: logo mais abaixo lhe chama candeia, que se acende, & resplandece em casa: *Neque accendunt lucernam, & ponunt eam sub modio, sed super candelabrum, ut luceat omnibus, qui in domo sunt*, Inda agora eião Sol do Mundo, *Lux Mundi*, & já são candeia, que se acende em casa? *Accendunt lucernam, ut luceat omnibus, qui in domo sunt*? Assim se diminuirão estas luzes, que de raios liberaes de Sol, vierão a resplandores elcacos de candeia? Assim degenerou esta luz, que de Sol veyo a candeia? *Lux Mundi Lucerna*: Forão minguan-

tes no luminoso, que faltou, ou arrependimentos em Christo, que se delidit-
te? Forão delinayos na luz, que começando com brios de Sol, parou em de-
feitos de candeia? Ou retrataçoens em Christo, que aos que primeiro cha-
mou Sol no Mundo, chama ao depois candeia em cata? Nem forão arrepen-
dimentos, & retrataçoens em Christo, que tenão pôde delidizer, nem min-
guantes, & delmayos na luz, que não desfalece: Mas foi hũa declaração da
natureza, & propriedades dos Pregadores Evangelicos, que de tal modo são
Sol, que juntamente são candeia, são Sol ao Mundo todo. *Lux mundi*: Luz a
cada qual: *Accendunt lucernam*: Nem os rayos de Sol absorvem os resplando-
res de candeia, nem os resplandores de candeia se enuergonhão em compara-
ção dos rayos do Sol. O cuidado de cada hum não lhe impede o de todos,
nem o cuidado de todos diminue no de cada hum, assim attendem ao com-
mum, que não faltão ao particular, assim vestem as semelhanças de todos, q̃
exprimem em sy a de cada qual: *Similes hominibus, omnibus, & singulis, ut nec
propter omnes desit singulis, nec propter singulos desit omnibus*. Para lançar sete de-
monios fô a de hũa casa, se fez Francisco hospede, & conuidado nella sete
dias: Francisco Santo, sois Sol do Mundo, que paraís tanto em hũa casa? O
que de tal modo he Sol do Mundo, que he candeia a cada cata, anda como Sol
para todos, para como candeia a cada qual. *Lux mundi lucernam accendunt*.
Francisco Santo, aueis de tomar as semelhanças de todos os homens como
vos detendes tanto em tomar a de hum? O que de tal modo ha de tomar a de
todos, que ha de exprimir em sy a de cada qual, como se fô a de cada qual a-
prendesse: *Omnibus, & singulis*.

Quem visse a S. Francisco nas semelhanças de todos cudaria, que tinha as
realidades de todos: quẽ o visse no jogo, sospeitaria, q̃ era jogador como o sol-
dado companheiro no mesmo jogo: quem toma as semelhanças da coula, ar-
ritcado vay a tomar tambem as realidades della: facilmente se pègaõ as reali-
dades, a quẽ se apèga às semelhanças: Ora vencele o risco cõ o remedio, q̃ o
Senhor aponta no Evangelho: *Vos similes hominibus expectantibus Dominũ*. Hão
de tomar estas semelhanças com animo, fim, & tenção em Christo: *Similes
hominibus expectantibus Dominum*. A tenção no tomaí destas semelhanças ata-
lha ao risco de tomar com ellas as realidades. o soldado com q̃ Francisco juga-
ua, era jogador nas semelhanças, & nas realidades: Francisco era jogador nas
semelhanças, não o era nas realidades: o soldado era jogador nas semelhanças,
porque exteriormente jugava: erao tambem nas realidades, porque tinha a
tenção no lucro: Francisco era jogador nas semelhanças, porq̃ exteriormen-
te jugava: não o era nas realidades, porque tinha a tenção em Christo. Don-
de o mesmo jogo, que tinha semelhanças, & realidades de vicio no soldado;
tinha em Francisco só semelhanças de vicio, mas realidades de santidade: o
mesmo jogo era bom, & era mau; mau em quanto accção do safu, bom em

quanto acção de Francisco: em Francisco era zelo, no soldado era cobiça: em o soldado era ambição, em Francisco charidade. O mesmo jogo tanto? O mesmo jogo iniquo? Sim. As tentações o fazião: hum tinha a tégão no dinheiro: outro no Senhor: *Expectantibus Dominum suum*. Para a entrega de Christo concorrerão tres pessoas, tres o entregarão aos inimigos, & iõ hum foi treydor: Concorreo a Pessoa do Padre. *Proprio filio non pepercit, sed pro nobis omnibus tradidit illum*: diz Paulo aos Romanos. O Padre o entregou por amor de nós: concorreo a Pessoa do mesmo Filho: *Tradidit semetipsum pro me* diz o mesmo Apostolo aos Galatas: o Senhor se entregou por amor de mim: Concorreo Iudas: & *Iudas, qui tradidit eum*: diz o Evangelista? Com tudo esta mesma acção, & entrega foy santidade no Pay, foy santidade no Filho, foy maldade em Iudas. Como assim? A mesma acção santa? A mesma acção iniqua? A mesma entrega justa? A mesma entrega injusta? Sim. As tentações o fizerão. o Padre entrega o Filho por charidade dos homens: *Sic Deus dilexit mundum*: O Filho entregale a si por obediencia ao Padre. *Factus obediens usque ad mortem*. Iudas o entrega por cobiça de dinheiro. *Quid vultis mihi dare, & ego eum vobis tradam?* S. Agostinho: *Quod Pater, & Filius fecit in charitate, hoc Iudas fecit in prodicione*. Iudas cogitavit pretium, quo vendidit Dominum. Christus cogitavit pretium, quod dedit pro nobis: Nem o Pay foy treydor ao Filho; nem o Filho foy treydor ao Pay: Iudas foy treydor ao Pay, & ao Filho: *Pater, & Filius fecit in charitate, Iudas fecit in prodicione*. Quando ouvesse Pay, q̃ entregasse o Filho, ou Filho o Pay pela segurança de muytos, nem a acção fora treição, mas charidade, nem o tal Pay fora treydor ao Filho, nem o Filho ao Pay; mas hum, & outro defensor de tua patria, & liberdade: as tentações calificação as obras: joga Francisco, joga o soldado: o mesmo jogo da parte do soldado he mau, da parte de Francisco he bõ: Francisco joga por zelo, o soldado por dinheiro: o soldado para ganhar com Francisco: Francisco, para o ganhar a elle. A tégão em Deos cohonestava esta, & outras semelhanças de homens, que Francisco tomava: *Vos similes hominibus expectantibus Dominum suum*.

Não foy a mayor coula em Francisco, que tomasse as semelhanças de todos: mayor foy, que nenhum lhe tomasse a tua: Francisco foy, & viveo semelhante a todos; ninguem nem foy, nem viveo semelhante a Francisco: Francisco tomou as semelhanças de todos os homens no ser, que tinham de humanos: nenhum delles tomou a semelhança de Francisco no ser, que tinha de divino. Do Ceo diz o Senhor, que he semelhante já a thelouro escondido no campo: *Simile est regnum Caelorum thesauro abscondito in agro*: já a rede lançada no mar; *Iterum simile est sagenæ missæ in mare*: já o grão de mostarda: *Grano sinapsis*. A pão fermentado: *Fermento, quod abscondit mulier*: A Virgens, *Decem, virgtnibus*: A tratante: *Negotiatori*: A laurador: *Homini, qui seminavit bonum semen*: A senhor de casa: *Patrifamilias*: A homem Rey, a homem luiz:

Homem

Homini Regi: Homini, qui voluit rationem ponere. Mas não disse, que cousa alguma destas era semelhante ao Ceo. E pois o Ceo ha de ser semelhante a thelouro no campo, à rede no mar, à grão de mostarda, à pão fermentado, à virgens, à negociador, à laurador, à senhor da casa, à homem Rey, à homem juiz? E nem o homem juiz, nem o homem Rey, nem o senhor da casa, nem o laurador, nem o negociador, nem as virgens, nem o pão fermentado, nem o grão de mostarda, nem a rede no mar, nem o thelouro no campo são semelhantes ao Ceo? Não: Esta he a excellencia do Ceo, que elle seja parecido, & semelhante a tudo, & nada parecido, nem semelhante a elle: Esta he a grandeza de Ceo, q̃ elle tome as semelhanças de todas as couias; & nenhuma couia tome a semelhança do Ceo. Semelhança de hũa parte, & não da outra? Sim. Que isso he ser Ceo, ser semelhante a tudo, nada a elle. Esta he a excellencia de Francisco, q̃ elle tome a semelhança de todos, & nenhum lhe tome a sua, q̃ elle seja parecido a todos, nenhum a elle. Que Francisco tome as semelhanças de todos os homens no ser, que tem de humanos, & nenhum dos homens tome a semelhança de Francisco no ser, que tem de diuino. Quem se lhe assemelhou nos milagres, q̃ fez? Quem se lhe igualou nos trabalhos, q̃ padeceo? Quê se lhe proporcionou nos poderes q̃ teve no Ceo, no inferno, na morte, na vida, & nos males? Quem competio com elle na conuerção da gentildade? Quem se lhe pareceo na graça, na affabilidade, na acceitação para com todos? Sô vós Francisco Santo podeis viuer semelhante a todos, & nenhum a vós. Dizião muitos este homem he como nós: Sim: Mas vós não sois como elle. Nisso está o ser São Francisco Xavier, q̃ Francisco seja como vós, mas nenhum de vós seja como Francisco.

Esperou Francisco o Senhor: Francisco em realidades diuino, esperou ao Senhor em semelhanças de humano: *Vos similes hominibus expectantibus Dominum suum*: E esperou ao tornar das bodas: *Quando reuertatur à nuptijs*: As donzellas esposas do Senhor, esperão por elle ao entrar às bodas: *Intrauerunt cum eo ad nuptias*. Os varoens Apostolicos esperão ao Senhor ao tornar das bodas: *Quando reuertatur à nuptijs*. Que differença he esta? As esposas hão de esperar para entrar às bodas? Os Prêgadores Evangelicos, os varoens Apostolicos hão de esperar, que se acabem as bodas? As mulheres entram às festas? Os homens esperão, q̃ acabem? Parece que se Deos não propuzera a gloria às mulheres em semelhança de festas, em representação de bodas, não procurariam entrar nella. Parece q̃ as mulheres são mais diligentes, q̃ os homens em buscar a Deos; pois ellas vem a tomar o Senhor ainda antes de entrar nas bodas; & os homens já mais tarde, vem tomalo ao voltar das bodas. Amen intento: As virgens esperão ao Senhor ao entrar para as bodas; porque mulheres, como fracas, não sabem servir, senão com os olhos no premio: os varoens Apostolicos esperão já ao tornar das bodas; porque os homens, como ge-

mas os sabem servir com os olhos no trabalho.

De todos os Santos não sei algum desinteressado, senão Francisco, só elle servio com os olhos puramente no trabalho, & totalmente divertido do premio; ao voltar, & sair das bodas: *Quando reuertatur à nuptijs.* Não sei Santo por grande que fosse, nem no Velho, nem no Novo Testamento, que não te vissem com os olhos no premio. Abraham dizia: *Quid dabis Domine Deus mihi?* Senhor, que me aveis de dar? Iacob dizia: *Si fuerit Deus mecum, & dederit mihi panem ad vescendum, & vestimentum ad induendum, &c. Erit mihi Dominus in Deum.* Se Deus com nada me faltar, telohei por meu Deus, &c. Moysés dizia: *Ostende mihi faciem tuam.* Senhor revelame vossa face. Isto he dai-me mostras de vossa gloria, que consiste na visão da face. Dizia S. Pedro: *Quid ergo erit nobis?* Que nos tendes aparelhado Senhor? S. Philippe dizia: *Ostende nobis Patrem, & sufficit nobis.* Manifestainos a vosso Padre celestial, & isso nos basta: Esse pouco. Paulo dizia: *Reddet mihi dominus coronam justitiæ.* O Senhor me ha de dar hũa coroa, que me deve de obrigação de justiça. O amado dizia: *Die, ut sedeant:* Senhor descanço em hũ das melhores cadeiras de vosso Reyno. O Precursor dizia: *Tu es qui venturas es, an alium expectamus:* He tempo de nos remirdes de hũa dilatada esperança com vossa presença, & chegada. Vem como ainda os mayores Santos, os gigantes da Santidade ter virão interesseiros! Com os olhos, & animo em o premio? Sõ Francisco servio desinteressado, & com os olhos puramente no trabalho, ao tornar das bodas, acabadas as festas: *Quando reuertatur à nuptijs.*

Fez o Ceo hũa representação a Francisco de todos quantos trabalhos aua de padecer na Prêgação do Evangelho: fez outra a S. Pedro, de quantos aua de passar na conuerção da gentilidade. Não pondero as repostas de hum, & outro Santo, que são muy celebres, & a confrontação aqui muy tráfida: Pedro disse: *Absit Domine:* Não me atreuo Senhor a tanto: Francisco respondeo: *Non sat est Domine, non sat est.* Senhor a mais me atreuo eu. Pondero sómente os logeitos, em que se fizerão estas representações: A Pedro vinhão os trabalhos em hum lençol, ou mortalha: *Velut linteum magnum:* A Francisco se lhe representarão em hum prato, q̃ lhe offerencia hum Se a fim: os trabalhos a Francisco em prato: os trabalhos a Pedro em mortalha? Sim. Vem em lençol, & mortalha a Pedro, porque para Pedro trabalhos erão morte; mandalhe Deus trabalhos, que o matem, pois mandalhe logo mortalha, em que se inuolva: vem os trabalhos a Francisco em prato; porque os trabalhos para Francisco erão vida, alento; erão o seu prato: Pedro servia com os olhos no premio, Francisco servia com os olhos no trabalho; por isso os trabalhos são a Francisco sustento, são tormento a Pedro; a Pedro morte, a Francisco vida: por isso brada Pedro: *Absit Domine:* Não me atreuo a tanto: por isso Francisco repetidamente brada: *Non sat est, non sat est.* A mais me atreuo eu.

Fez

4. outo

Fez o Ceo segunda representação a Francisco de premios, & consolações, entra em penas, & afflições da alma, & brada: *Sat est Domine*: Paraí Senhor, que não delejo premios, que não quero consolações: Na primeira representação venceo a Pedro, na segunda pareceo a Christo. Apparicoo hum Anjo confortando a Christo no Horto: *Apparuit autē illi Angelus de Caelo confortans eum*: O conforto erão mil relos de consolação, cō q̃ o Anjo pretendeo aliviar a morte ao Senhor: Ajunta immediatamente o Evangelista. *Et factus est sudor ejus, sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram*. Que lucres forão elles? Que causas tiverão? Dizem, q̃ nacerão daquelle tristeza mortal, de q̃ acima fala o texto: *Tristis est anima mea usq̃ ad mortem*: Não me parece assim: Digo q̃ não fuou o Senhor langue com o assombramēto das tristezas, mas cō a representação das consolações: Este suor não foi consequencia da tristeza da morte, foi consequencia do conforto do Anjo; por q̃ no ponto, q̃ o Evangelista disse lhe apparecera o Anjo, & o quiz confortar: *Apparuit ei autem illi Angelus de caelo confortans eum*: neste mesmo ajunta, *Et factus est sudor ejus*? Como se dissera o Senhor. Amim confortos? Amim cōtolagēs? Para padecer pellos q̃ amo? Esta foi a pena, esta foi a causa, estas as fontes daquelle suor de langue, & por isso o Senhor não aceita o cōforto do Anjo: *Apparuit confortans*, diz o texto. Não diz q̃ o confortou, le não q̃ appareceo confortando, ou q̃ pareceo q̃ o confortava: *apparuit*: Forão apparencias, não forão realidades de conforto. De modo que entra Christo em lucres de langue com representações de conforto: & Francisco em tristezas de morte com a representação de consolações; na primeira já vencera a Pedro, na segunda pareceo a Christo.

Aqui levo o apparecer S. Francisco em nossos dias cā na terra em habito de peregrino, vem peregrino do Ceo, não tomou cā o traje, de lá o trouxe: Francisco viue peregrino no Ceo? Traja de peregrino na Gloria? Sim. Que por hora não he o Ceo para Francisco patria; por q̃ he lugar de descanso, & premio, anda no Ceo como estranho: de lá olha para o mundo todo, como para patria; por q̃ he lugar de trabalho, & merecimento; cā andava como natural. Se Deos vos dera hoje hũa vista da Gloria do outro mundo: le vos mostrara lá seus escolhidos; todos os vireis, q̃ trajavão de Bemaventurados: & verieis a Francisco em habito de peregrino; por q̃ cā tem os olhos, & o coração: como este nosso mundo não for lugar de merecimento, então deixando o habito de peregrino, trajará Francisco de bemaventurado, & a ninguém virá melhor o traje: per hora se trata lá como estranho. S. Paulo para encarecer as ações de sua vida santa, disse assim: *Dum sumus in corpore, peregrinamur a Domino*: Diz q̃ he peregrino na terra. Tendes Apostolico Santo, que vos faz ventajens. Tendes Francisco peregrino no Ceo; vós sois peregrino na terra, Fracisco he peregrino no Ceo: ser peregrino na terra he ter o Ceo por patria, mas he ter os olhos no descanso, he ser interelicto: ser peregrino no Ceo, he

he ter a terra por patria, he ter os olhos, & coração no trabalho, he ter de sentregado. Paulo confessa ter peregrino na terra, pois confessa ter o coração no premio, ter os olhos no interesse: Francisco mostra se peregrino no Céo, pois confessa ter o coração no trabalho, ter olhos no merecimento. Se Francisco tem alivio nos trabalhos, & trabalho nos alivios, como se acha cansado, & banhado em suor só com hũa representação de trabalho? Sonhava elle, q̃ trasi hum Indio nos braços, & luava. Notem: A historia diz, que se achou cansado, & luado: não cansou, nem luou, quando trasia o seu Indio, acordou luado, & cansado; porq̃ se achava ja sem elle: não foi o cansaço do Indio, que trasia, mas do Indio, que lhe faltava.

Estes primores de Francisco no servir sem interesse estimou Christo tanto, que tomou para si seus trabalhos; porque quando Francisco tinha algũa afflicção, Christo a sentia com Francisco: Avia hum Crucifixo em casa dos Pays de Francisco, na qual apparecião aquelles suores, que là nas Indias brotavão no corpo de Francisco. O divina, pois tão distante correspondencia! Entrava Francisco em penas, entrava Christo em penas: padecia Francisco tormentos, Christo padecia tormentos: os suores, que brotavão là no corpo de Francisco, apparecião cá no corpo de Christo: Grande amor do senhor para com o servo!

Chorava hũa hora a S. Magdalena Lazaro morto, irmão, que muito amava, via o Senhor chorar, & diz o evto de S. João, que tambem rompeo em lagrimas! Vejão a dedução: *Vt vidit eam plorantem, lacrymatus est*: Chorou, como a vio chorar: como vio lagrimas naquelles olhos, tomouas, & passouas para os seus: Os circunstantes fizeram esta consequencia: *Ecce quomodo amabat eum*. Olhai quanto o amava. Era boa a consequencia, se o fundamento della fora verdadeiro: Elles fundaraõ se em que o Senhor chorava a Lazaro, & então inferião bem: *Ecce quomodo amabat eum*. Ha quanto o amava! Mas o Senhor chorava, porque chorava Maria: *Vt vidit eam plorantem lacrymatus est*: Avia logo de ter a consequencia: *Ecce quomodo amabat eam*: Olhai, quanto a ama, grande amor. Entra Maria em perturbaçoens da alma, entra Christo em perturbaçoens da alma: *Turbavit semetipsum*: geme, & suspira Maria: geme, & suspira Christo: *Infremuit spiritu*: Rompem os olhos de Maria em lagrimas, rompem os olhos de Christo tambem lagrimas: *Vt vidit eam plorantem lacrymatus est*. Que se as lagrimas dos olhos de Christo forão as mesmas, que as dos olhos de Maria, que authorisadas ficão! Se diversas, que correspondidas! Divina pois pontual correspondencia! *Ecce quomodo amabat eam*: Ha quanto a amava! Não foi o mayor amor de Christo para com a Magdalena o perdão, que lhe deu: *Remittuntur tibi peccata tua*: Não foi a mayor affeição o visitalla, & entrar lhe em casa: *Intravit Iesus in quodam castellum*: não foy a mayor conta resuscitar lhe o irmão a seus rogos: *Lazare veni foras*: Não foy o mayor favor

acudir por ella duas vezes, hũa defendendoa contra o Fariseu: *Vides hanc mulierem*: Outra aos Apostolos: *Quid molesti estis huic mulieri*: Não foy o mayor mimo apparecerlhe resuscitado primeiro, q̃ a seus Apostolos: *Apparuit primò Mariæ Magdalene*. O mayor amor, a mayor afeição, a mayor cousa, o mayor favor, o mayor mimo forão estas lagrimas reciprocas, esta intelligencia de olhos, esta correspondencia de penas; tomarlhe Christo as lagrimas daquelles olhos para os seus, ou corresponderlhe com outras: *Vt vidit eam plorantem, lacrymatus est*. Esta foi a prova do mais forte, & vehemente amor: *Ecce quomodo amabat eam*.

Não foy o mayor amor de Christo para com Francisco, as apparigoens q̃ visivelmente lhe fez: não foy a mayor afeição os poderes, q̃ lhe deu para resuscitar mortos: não foy a mayor cousa o dominio, q̃ lhe deu sobre os demônios: não foy o mayor favor, nem o mando, q̃ lhe deu no Ceo, né o imperio, q̃ lhe deu sobre os mares: não foy o mayor mimo a incorrupção de seu corpo até o dia de hoje, q̃ vay em noventa annos. O mayor amor, a mayor afeição, a mayor cousa, o mayor favor, o mayor mimo foy esta correspondencia de trabalhos, foy entrar Christo em penas, quando Francisco entrava em penas, tomar, & sentir em seu corpo os tuores, q̃ Francisco sentia em o seu. Que se forão os melmos, q̃ authorisados! Se diversos, q̃ correspondidos!

O amor grande, que Christo teve aos pobres, está bem encarecido naquellas palavras de S. Matheus: *Esurivi, & dedistis mihi manducare: sitiivi, & dedistis mihi bibere: hospes eram, & collegistis me: nudus, & operuistis me*. Tive fome desteme o pão: tive sede, desteme a agoa: estive no carcere, visitasteme: andava delpido, desteme o vestido. Esta a fineza, o auge, o lubido deste amor de Christo para com o pobre, em q̃ Christo sinta a pena, q̃ o pobre sente. Tem o pobre fome, tem Christo fome: *Esurivi*: Tem o pobre sede, tem Christo sede: *Sitiivi*: Anda delpido o pobre, não tem Christo vestido: *Nudus eram*: Está o pobre preto, está Christo no carcere: *In carcere eram*. Muy bem o disse Chrylogo: *Parvus fuisset amor pauperis, quod pauperem suscepisset, nisi & passiones pauperis suscepisset*: Foi a fineza não tanto em lhe dar sua gloria, quanto em lhe tomar sua pena: não em lhe tomar para si a pessoa, mas em lhe tomar para si o trabalho porem, notem, que assim como o Senhor entra com o pobre em parte de sua pena, assim entra com parte em seu alivio: assim como lhe he cõpanheiro no trabalho, assim lhe he cõpanheiro no gosto: *Esurivi sitiivi, nudus eram, in carcere eram*. Eilo ahy cõpanheiro do pobre no trabalho: eilo ahy entra com o pobre em parte de suas penas: *Dedistis mihi manducare, dedistis mihi bibere, operuistis me, visitastis me*. Eilo ahy cõpanheiro do pobre no alivio: vedelo ahy entra com o pobre em parte de seus gostos. Avantejado foy o amor de Christo para com Francisco ao de Christo para com o pobre: fãlle cõpanheiro a Francisco tó no trabalho, não no alivio: entrou com elle

em parte de suas penas, não entrou com parte em suas glorias: quando Francisco entrava em penas, quando rompia em tuores, virão essas penas, & tuores no corpo de Christo, mas não se vião em Christo as glorias, & alivios, quando Francisco entrava em alivios, quando entrava em glorias? Que he isto? Como os outros Santos, que se representão nos pobres, se lhe faz companhia nos trabalhos, também lhe faz nos alivios: se com elles entra em parte de suas penas, também entra em parte de suas glorias: E a Francisco acompanha ló nos trabalhos? Sò lhe faz companhia nas penas? Sim: Que seu amor para com os outros Santos foi interesseiro, para com Francisco foy desinteressado: parte do amor de Christo para com os Santos parece desinteressado, no que com elles participa de penas: mas interesseiro no que com elles participa de gloria: Porem todo o amor de Christo para com Francisco he desinteressado; pois fazendo lhe companhia no trabalho, nam lhe faz no alivio: entrando com elle em parte de suas penas, não entra com elle em parte de suas glorias. Generoso, & nobre amor! Quer que possua Francisco inteiramente seus gostos, & quer dividir, & participar com elle os tormentos, Assim pagou Christo a quem divertindo os pensamentos do premio, servia pondo os olhos puramente no trabalho: com outros Santos se lhe participa as penas, também com elles communica nas glorias: communica com Francisco nas penas, não lhe participa das glorias: os outros Santos servem interesseiros, tomão o trabalho com os olhos no premio, olhão ao trabalho & olham ao premio; pois também o Senhor os acompanha interesseiro no trabalho, & no premio; faz lhe companhia em parte do trabalho, com os olhos em parte do premio: Francisco servia desinteressado cõ os olhos no trabalho, & não no premio; pois acompanha Christo também desinteressado com os olhos no trabalho, divertido do premio.

Mas outra razão descobrio ainda nesta parte de mais vehemente amor: & he que os trabalhos dos outros Santos se os sente Deos muyto: *Ejuri vi, siti vi*: Fica o sentimento na alma, não he tanto, q se veja no rosto: o sentimento, que tomou pelos trabalhos de Francisco, foy tanto, que se lhe via no rosto, q lhe brotava no corpo: entrava ló tanto dentro da alma, que lhe sahia fora lá face: em Deos os sentimentos dos trabalhos dos outros Santos parece q os não sente dos trabalhos de Francisco, tem o sentimento, & os effeitos delles: os trabalhos dos mais Santos caularão em Christo sómente sentimentos da alma, os de Francisco caularão em Christo sentimento da alma, & effeitos no corpo: o sentimento, q Christo tomou pelos trabalhos dos outros Santos, não brotou no exterior, ficou escondido no peito, o sentimento por Francisco não coube no peito: foi logo o peito de Christo mayor que o sentimento, q tomou pelos trabalhos dos outros Santos; pois o escondeo no peito: foi o sentimento pelos trabalhos de Francisco mayor que o peito, pois lhe não coube no peito.

Suou Christo no Horto pelos trabalhos dos outros Santos, fuou na Cruz pelos trabalhos de Francilco: os trabalhos dos outros Santos forão a Christo afflicçoens do Horto: isto he tristezas de morte, gottas de sangue, prizoens: isto padeceo no Horto: os trabalhos de Francilco forão a Christo afflicçoens de Cruz: isto he fel, crauos, lançada, morte, isto padeceo na Cruz. Os trabalhos dos outros Santos chegarão a Christo viuo: Christo viuo os sente: os trabalhos de Francilco chegarão a Christo morto: até Christo morto os sente: Christo morto não sentio seus tormentos, não sentio a lançada, que lhe derão, por isso diz o Evangelista, que lhe abrirão, & não ferirão o peito: *Latus ejus aperuit*. Foy porta, que se abriu ao amor, & não ferida, que se delte ao sentimento: de modo q Christo morto não sentio seus tormentos; mas Christo morto sentio os tormentos de Francilco. morto sua com os trabalhos de Francilco: he Christo morto para suas penas, não he Christo morto para as penas de Francilco: ha Christo morto para seus tormentos: nam ha Christo morto para os tormentos de Francilco. Aquelle suor do Horto pelos trabalhos dos outros Santos, foy tão copioso, que regou a terra: *Sicut guttae sanguinis decurrentis in terram*. Os suores por Francilco não forão tão copiosos, que regassem a terra; brotarão no corpo de Christo, nelle ficarão; vencerão os suores pelos trabalhos dos outros Santos na abundancia: venceram os suores por Francilco na estimacão: porque o peito, que os brota sentido, effe affeigoadado, antes que auarento, os recolhe: alli o peito, que sentido os brota, se liberal, de affeigoadado os larga à terra: *Decurrentis in terram*: Os suores pelos outros Santos brotão no corpo, recebeos a terra: os suores por Francilco o corpo os brota, o corpo os recolhe. Os trabalhos dos outros Santos primeiro forão em Christo, depois nos Santos. Suou já no Horto pelos trabalhos, q ao diante auião de padecer os seus Santos: primeiro forão os trabalhos em Francilco, depois se vião em Christo: tomou em sy os trabalhos dos Santos, antes de terem dos Santos. tomou os trabalhos, que auião de ter dos Santos: tomou os trabalhos de Francilco, depois que forão de Francilco, os trabalhos, que erão de Francilco, felos Christo seus, depois que Francilco os fez seus.

Não só pagou o Senhor ao animo desentereffado de Francilco com lhe tomar seus trabalhos com a respondencia nos trabalhos, mas tambem com a incorrupção do corpo: a incorrupção do corpo de S. Francilco não he só pregão da pureza, & virgindade, que sempre guardou? mas he testemunho de inteireza, com que seruió: Francilco incorrupto na morte, he Francilco inteiro, & incorrupto na vida: he Francilco desentereffado na vida; porque foy desentereffado, está hoje incorrupto. Chama hum moderno a Gloria dos Santos peita de Deos aos Santos: *Proponitur*, diz, *justis gloria, quasi quaedam corruptela*: O que offereceis ao juiz, para que vos faça justiça, he pena; porque sem isso tem obrigação de voa fazer: Logo a Gloria,

que Deos propoem aos homens, para que o sirvão, he peita: porque sem isso tem obrigação de o servir: corrupção, & peita he o mesmo; peitar, & corromper, peitado, & corrupto não he cousa diversa; Donde se segue, que o mesmo he hum Santo peitado, que corrupto: & se he o mesmo peita, que corrupção, o mesmo será inteireza, que incorrupção, se he o mesmo peitar, q corromper: o mesmo será não poder peitar, que não poder corromper; senão he cousa diversa peitado, & corrupto; não ha de ser cousa diversa, não peitado, & incorrupto: Com Francilco não pôde entrar a peita da Gloria, pois não pôde entrar corrupção: nao foi Santo peitado, pois por isso he Santo incorrupto; porque inteiro, & desinteressado na vida; por isso inteiro, & incorrupto na morte: o corpo incorrupto na morte he pregão daquelle animo desinteressado na vida.

Neste animo desinteressado esperou Francilco ao Senhor, para que quando lhe batesse à porta, abrisse logo: *Vt cum venerit, & pulsa verit, confestum aperiant ei.* Não fora melhor esperar ao Senhor cõ as portas patentes, para que não fizesse nem essa breve demora, que se gasta em bater, & abrir a porta? Mayor cortesia era, ao que parece, que avia da parte do servo; mayor estimação, que se fazia da pessoa do Senhor: com tudo mais quer ser esperado com portas fechadas por amor dos outros; que com portas abertas por amor de sy: antes quer esperar ao entrar, achando portas fechadas, do que estando já abertas, temer os riscos de outrem entrar: espere a Magestade, legurele o amor. Veyo hũa hora o divino Esposo visitar sua Espola, & como ella tardasse em lhe abrir as portas, bate o Esposo, & diz: *Aperi mihi soror mea Sponsa, quia caput meum plenum est rore, & cincinni mei guttis noctium.* E como chama irmã, & querida Espola, a que vagarosa lhe faz sofrer os rigores, & inclemencias da noite à sua porta? Nada vay ao divino, & celestial Esposo na tardança de lhe abrir elle, com tanto que aja segurança com portas fechadas de não abrir a outrem. Sofre detenças, negligencias, desabrimentos, esperanças, & sofrerá pelejas, com tanto que nam tema desconfianças, com tanto, que o nam atormentem sospeitas: se ella tem fechadas as portas por amor dos outros, se vem abrir só ao Esposo, que lhe bate à porta, he irmã, he querida Espola: *Soror mea sponsa.* Antes crimes contra a authoridade do Esposo, que aggravos contra a fidelidade da Esposa: antes culpas contra o respeito, que acintes contra o amor. Se a Espoza tivesse de antes a porta aberta, era risco de dar entrada a outrem, se a tinha fechada, era risco de não dar logo entrada ao Esposo, pois antes porta fechada ao Esposo, que entrada aberta a outrem: antes espere o Esposo, que se adiante, quem o nam he. Puderase cuidar, que fora isto rusticidade da Espola cã na terra, senão viramos, que se guardava o mesmo estilo naquella Corte, onde se trata toda a policia; no Cso digo: tambem lá o esperarão com portas fechadas: *Attolite portas*

Principes vestras, & introibit Rex gloriae: Abri moradores do Ceo, que estã às portas vossas Rey: duas vezes baterão da parte de fóra: *Attollite portas:* Duas vezes perguntarão da parte de dentro: *Qui est iste Rex gloriae?* Olhem as dilacões, olhem os exames: ouve dilacões para leguraças; cuve exames para cautelas.

Com tudo eu ja duvido, se o Senhor bateo às portas de Francisco: parece-me, que não pedio licença ao bater pela confiança, que tinha para entrar: onde he grande o amor, & familiaridade, entra-se em bater: Diz São João, que o Senhor entrou aos Discipulos a portas fechadas: *Stetit januis clausis:* não declarou a circunstancia de portas fechadas, para mostrar tanto o medo dos Apostolos, que se fechavão; nem tanto para significar o dote da futilidade do Senhor resuscitado, que entrava sem abrir portas; quanto para insinuar a confiança, que o Senhor tinha com os Discipulos; que lhes entrava em casa, sem lhes bater à porta: *Januis clausis.* Acrecento, retratandome em parte, do que tenho dito: que o não bater o Senhor às portas de Francisco, não foy tanto confiança da parte do Senhor nas pontualidades da parte Francisco: esperou Francisco ao Senhor sempre com as portas de seu coração, & alma abertas; assim o vereis sempre com as mãos no peito, como abrindo, & rasgando o coração; mostrou-se confiado para correspondente; não achou Francisco boa correspondencia esperar ao Senhor com as portas fechadas, quando elle nos espera com as portas abertas: Assim ficarão as de sua casa, depois que a ella lubio, como testemunha Estevão: *Video Caelos apertos* A quem não se abrião os Ceos: mas reuelaraõ-se, & manifestaraõ-se-lhe, como estavão: *Video Caelos apertos:* Assim ficarão as da pessoa, depois que a lança lhe abriu hũa porta no peito, sabemos que nunca mais se fechou: Sim. Mas como desobedece Francisco a hum preceito, que o Senhor poem de os esperar com portas fechadas? *Vt cum venerit, & pulsaverit, confestim aperiant ei?* Ahi não ha chandade contra obediencia: não ha affecto amoroso com animo desobediente: não pôde amar, quem não sabe obedecer: Não desobedeceo Francisco; mas interpretou o preceito; entendeu Francisco que a respeito d'elle cessava o fim do preceito: assim que cessava nelle o preceito: leys, & preceitos cessão, cessando o fim delles. O Senhor dizia, Francisco manda, que o esperem com portas fechadas pelo perigo de entrar outrem: em Francisco não ha esse risco, em minha alma não ha de entrar outrem: hei de esperalo logo com as portas de minha alma, & coração abertas: foy confiado, para ser correspondente, para ser melhor a correspondencia, foy mayor a confiança. Avia risco na Espola de esperar com portas abertas; bate as portas da Espola: *Aperi mibi soror mea Sponsa:* Avia risco no Ceo de esperarem tambem com portas fechadas; bate as portas do Ceo: *Attollite portas principes vestras.* Nenhum risco, & perigo ha em Francisco de o aguardar com as portas patentes? Ha me.

medos na Espósa, ha medos na casa do Senhor, fechaõle as portas, nenhum medo entra na alma, & coração de Francisco, abremle alli as portas de par em par. Ouvele Francisco, como hum capitão generoso, & intrepido, que com as portas da fortaleza abertas està desprezando o inimigo.

Agora digo Senhor, que da vossa parte ouve hũa correspondencia, se boa, & merecida; com tudo contraria, & penosa ao desejo de Francisco: elle a ter-vos suas portas sempre abertas, vós a fecharlhe outras. Declarome: Hia Francisco ja depois de ter todas as portas do lapão a Christo abertas, hia para entrar pelas da China, eis que o Senhor o não deixa entrar; fechalhe estas portas, mas abrelhe as do Ceo: Duas causas de cruel morte para Francisco, (por-tas da China fechadas, portas do Ceo abertas: Sua vida era servir com olhos no trabalho; fechalhe as portas da China ao trabalho: Eis hũa causa de morte. Sua vida era servir com os olhos fóra do premio; abremle as portas do Ceo ao premio: Eis outra causa da morte: duas causas o matão: duas mortes o le-vão: trabalho que lhe tirão: premio, que lhe propoem aos olhos: com duas portas lhe dam no rosto: com hũas, que lhe fecham, & tambem com outras, que lhe abrem: duas portas o matam: duas portas o poem as portas da morte: hũas que lhe abrem, outras que lhe fecham. hũas que lhe abrem no Ceo, ou-tras que lhe fechão na terra: hũas, que lhe abrem no Ceo ao descanso, outras, que lhe fecham na terra ao trabalho.

Subio Moylés ao monte Nebo por mandado do Senhor para morrer: *Ascende in montem, & morere*: dalli lhe dà vista, & mostras da terra: *Ostendit ei om-nem terram*. Ajunta o texto: *Mortuusque est ibi Moyses*: Que alli logo morreo Moylés: não quer dizer iómente, que morreo alli naquelle monte; mas que morreo alli naquellas vistas. Mostralhe a terra. *Ostendit ei omnem terram*: & logo aquellas vistas da terra o matarão: mostras, & vistas da terra matarão a Moylés: morreo Moylés com vistas da terra: morreo Francisco com vistas do Ceo: espira Moylés, porque lhe mandam ainda pôr os olhos na terra: desfale-ce Francisco, porque ja lhe mandam pôr os olhos no Ceo: Moylés queria ja Ceo: Francisco queria ainda terra; Moylés queria ja Ceo para descansar: Francisco queria inda terra para cõverter: Moylés trafia os olhos no premio: Francisco servia com os olhos no trabalho: Santos grandes matam as vistas do Ceo, como leio, que Estevão vio os Ceos abertos: *Video Caelos apertos*: Lo-go leio, q̃ acabou: *Hæc dicens, obdormiuit in Domino*: Vistas, & mostras do Ceo igualmente matam a grandes Santos, igualmente matam a peccadores gran-des: aos peccadores, porque lhe estorvam na terra seus gostos: aos Santos, porque lhe atalham na terra a seus trabalhos: a quem tras os olhos no mere-cer, como Francisco, he morte conuidaremno para descansar.

Derão os inimigos ao Senhor grande pressa para morrer; a esse fim não ouve tormento, que dentro de hum dia não executassem: não ouve cruelda-

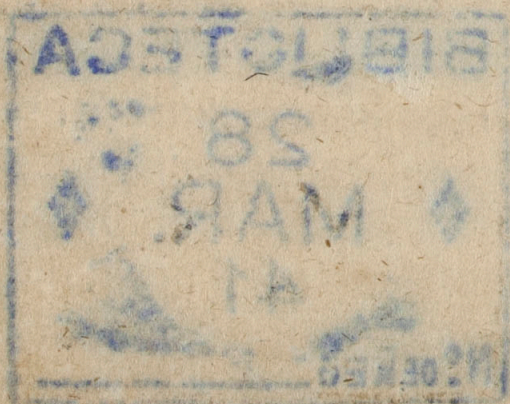
de, que não intentassem, até o pôr na Cruz: mas inda assim não morre o Senhor. Eis que os inimigos cansados desistem de o atormentar: olha o Senhor, & vê os inimigos já quietos, vê que já lhe faltam tormentos: então acabava, então espira: *Videns, quia omnia consummata sunt, dixit: Consummatum est:* Acabarão os tormentos, acabou Christo: não acabarão os tormentos, porque acabou Christo: acabou Christo, porque acabarão os tormentos: não faltou o Senhor aos tormentos, os tormentos faltarão ao Senhor: como lhe faltarão penas à alma, logo lhe faltarão alentos à vida. *Videns, quia omnia consummata sunt, logo disse, consummatum est:* não ha tormentos, pois está acabado: Elle morre com forças grandes, pois no ponto em que espira, dá fortes, & valentes brados: *Clamans voce magnæ emisit spiritum:* Morre com todos os sentidos: o de ver: *Videns, quia omnia consummata sunt:* o de ouvir, ouvindo, & diffirindo ao Ladrão: o do gosto, tomando o fél: *Cum gustasset, noluit bibere:* E assim dos mais. Morre com inteireza de forças, morre com espezteza de sentidos: morre em suas forças, morre em seus sentidos. Logo não morre por força de tormentos, mas morre por falta delles. Não acaba Francisco, porque acabem os trabalhos: acaba Francisco, porque se lhe acabam os trabalhos: não faltou Francisco aos trabalhos; faltarão os trabalhos a Francisco. Duas causas, & nobres titulos são os de tua morte: portas no Ceo abertas a premio: portas na terra fechadas ao trabalho. Os mesmos dous titulos, que Francisco tem, teue Christo de tua morte: hũa falta de tormentos da parte dos homens: *Videns, quia jam omnia consummata sunt:* hũa assistencia de favores da parte do Pay: *Deus Deus meus, ut quid dereliquisti me.* Depois q̃ o Eterno Padre com tantos prodigios, quantos se obrarão na Cruz, assistio ao Filho, então se queixa o Senhor: *Dereliquisti me.* Eterno Padre desamparaste-me esta vida: aquella assistencia do Padre foy desamparo a Christo: dous desamparos matarão a Christo, falta de tormentos da parte dos homens, assistencia de favores da parte do Padre. Dous desamparos matam a Francisco, portas de trabalhos na terra, mostras de premio no Ceo: portas fechadas ao merecimento na terra: portas abertas ao descanso na Gloria. *Ad quam nos perducatur Dominus Omnipotens. Amen.*

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

FINIS.



[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]



[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

6100